

Reabilitação Profissional:

**Articulando Ações em Saúde do Trabalhador e
Construindo a (Re)habilitação Integral.**

CONSELHO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - CNPS

Setembro de 2014

Habilitação e Reabilitação Profissional do INSS

A prestação desses serviços é devida em **caráter obrigatório aos segurados, inclusive aposentados** e, na medida das possibilidades do órgão da Previdência Social, aos seus dependentes.

Lei 8213/1991 – Artigos 89 e 90

Público da Reabilitação Profissional

- Beneficiários incapacitados parcial ou totalmente para o trabalho
- Pessoas com deficiência
- Aposentados
- Dependentes

Habilitação e Reabilitação Profissional do INSS

Total de Agências com Serviços de Reabilitação Profissional = 703

Sendo:

Equipes Fixas = **456**

Equipes Volantes = **247**

Total de Servidores Lotados em Serviços de Reabilitação Profissional = 1.085

Sendo:

Representante Técnico (RET) = **05**

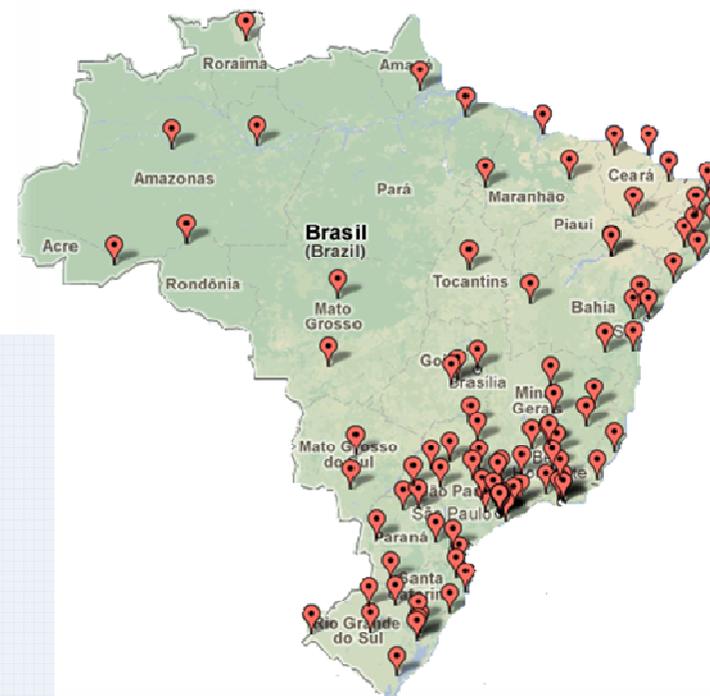
Responsável Técnico (RT) = **103**

Responsável pela Orientação Profissional (ROP) = **901**

Peritos Médicos Exclusivos da RP = **76**

Peritos Médicos na RP = 774

Gerências Executivas do INSS com RP



| REABILITAÇÃO PROFISSIONAL | ANO 2013 | ANO 2014 |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
| | NOVEMBRO | JUNHO |
| Segurados Registrados | 53.843 | 23.275 |
| Segurados Elegíveis | 34.642 | 14.486 |
| Segurados Reabilitados | 16.711 | 7.525 |
| Aguardando Avaliação | 32.374 | - |

Breve Contextualização Reabilitação Profissional no INSS

1. Ações isoladas das demais políticas de seguridade social.
2. Modelo centrado na DOENÇA e não no POTENCIAL. O trabalhador é agente passivo da sua reabilitação.
3. Ausência de pressupostos e concepções que orientem as práticas na RP.
4. A elegibilidade para o programa é tardia e com base em critérios morfofisiológicos
5. Ausência de participação dos trabalhadores e empregadores nas pactuações e responsabilidades
6. Inexistência de sistema informatizado da RP com ausência de indicadores que permitam aferir quali/quantitativamente a execução e efetividade do projeto e das ações.

Reabilitação Profissional: Articulando Ações em Saúde do Trabalhador e Construindo a Reabilitação Integral

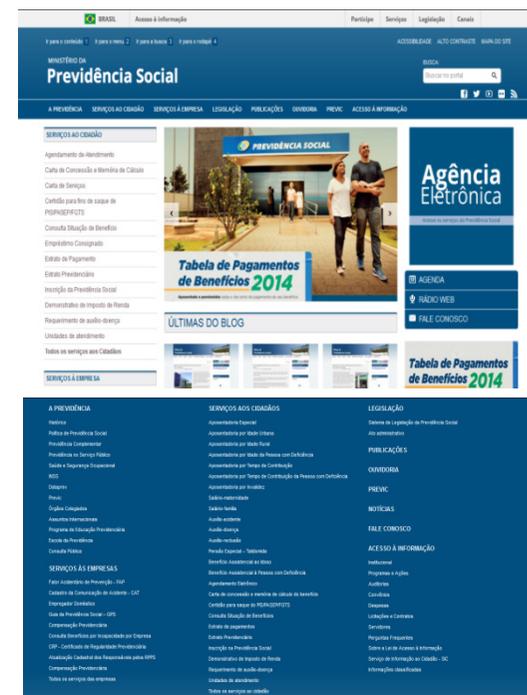


Projeto de Construção Coletiva – CONSULTA PÚBLICA

Site do Ministério da Previdência Social

<http://www.mpas.gov.br/>

26 de fevereiro a 31 de julho de 2014



Consolidação das Propostas da Consulta Pública



109 Contribuições

**Cinco Meses de
Consulta Pública**

| PARTICIPANTES | Nº | % |
|---------------------------|------------|--------------|
| INSS | 55 | 50,46 |
| SINDICATOS | 11 | 10,09 |
| ÓRGÃOS PÚBLICOS | 12 | 11,01 |
| UNIVERSIDADES | 2 | 1,83 |
| ENTIDADES PRIVADAS | 13 | 11,93 |
| SOCIEDADE | 16 | 14,68 |
| TOTAL | 109 | 100 |



Estados da Federação que participaram = **16**
Região Sudeste = 51% das Contribuições
São Paulo = 37% das Contribuições
Minas Gerais = 14% das
 Contribuições

FONTE: DGARP/CREABP/CGSPASS/DIRSAT – INSS – setembro/2014

| UF | Quant. | % |
|--------------|------------|------------|
| AP | 1 | 0,92 |
| BA | 4 | 3,67 |
| CE | 4 | 3,67 |
| DF | 7 | 6,42 |
| ES | 3 | 2,75 |
| MA | 1 | 0,92 |
| MG | 15 | 13,76 |
| MS | 2 | 1,83 |
| PB | 2 | 1,83 |
| PE | 1 | 0,92 |
| PI | 2 | 1,83 |
| PR | 6 | 5,50 |
| RJ | 4 | 3,67 |
| RS | 6 | 5,50 |
| SC | 5 | 4,59 |
| SP | 41 | 37,61 |
| N/C | 5 | 4,59 |
| TOTAL | 109 | 100 |

Reabilitação Profissional: Articulando Ações em Saúde do Trabalhador e Construindo a **Reabilitação Integral**

Combinação entre a assistência em saúde que dê suporte ao reabilitando nas suas limitações e o apóie nas suas habilidades, a reabilitação profissional que o estimule nas suas competências, forneça formação/capacitação e o acompanhe no seu processo de retorno a uma atividade compatível com suas necessidades e a sua re inserção social que garanta recursos e informações para a integração do reabilitado em seu meio ambiente físico, social, cultural e familiar, com acesso aos seus direitos essenciais, enquanto cidadão.

Pressupostos da **Reabilitação Integral**

1. Todo trabalhador tem direito a um trabalho saudável, compatível com suas capacidades e potencialidades;
2. A Reabilitação Profissional depende de políticas macroeconômicas que privilegiem a vida, o trabalho, a saúde e o meio ambiente;
3. A Reabilitação Profissional é uma ação de Seguridade Social Ampliada, ações integradas de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar Saúde, Previdência, Assistência Social, Educação, Direitos Humanos, Cultura, Esporte, Trabalho e Emprego;
4. As instituições públicas e privadas, empregadores e trabalhadores, possuem papéis específicos;

5. Os serviços e programas de (re)habilitação deverão ser prestados precocemente, incentivando a participação e a inclusão na comunidade e nos aspectos da vida social;
6. O território precisa ser considerado enquanto espaço de referência para o processo de (Re)habilitação Profissional;
7. O processo de (Re)habilitação Profissional é uma ação interdisciplinar e deve acontecer por meio de equipes multiprofissionais, com vistas a ampliar a percepção individual e a dimensão coletiva;
8. A Reabilitação Profissional deve contribuir para a prevenção de riscos ocupacionais e para a promoção à saúde nos ambientes de trabalho, por meio de ações integradas de vigilância em saúde e do estímulo à participação dos trabalhadores e ao controle social;

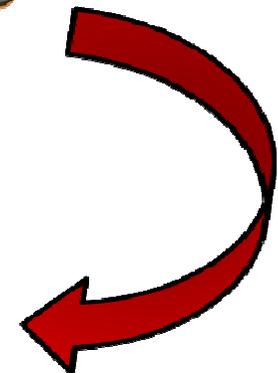
9. A equipe de Reabilitação Profissional deve reconhecer as capacidades e potencialidades de cada trabalhador. O reabilitando é um sujeito ativo, capaz de encontrar soluções para suas circunstâncias, dotado de vontade própria e deve ser apoiado no exercício de sua autonomia;
10. O acesso à informação é um direito fundamental e deve estar pautado na ética, na acessibilidade, na celeridade, na uniformização e na transparência dos processos e protocolos.
11. A Reabilitação Profissional deve utilizar a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF, da OMS, agregando ao reconhecimento biológico os aspectos psicossociais e profissionais, bem como identificar as barreiras e os facilitadores capazes de superar as dificuldades.

Objetivo Geral

Promover ações de Reabilitação Profissional, integradas às **políticas públicas de Seguridade Social ampliada** por meio de uma **rede de reabilitação articulada, descentralizada e estruturada** no âmbito dos entes **federados**, com vistas à **inclusão do beneficiário incapacitado, pessoas com deficiência, aposentados e dependentes** no mundo do trabalho.

O MPS/INSS entra com a *Reabilitação Profissional*

"DIMENSÃO TRABALHO"



Objetivo(s) Específico(s)

1. Resignificar os conceitos e pressupostos, implementando instrumentos técnicos que norteiem as etapas do processo de RP;
2. Propor a estruturação de rede intersetorial articulada (União, Distrito Federal, Estados e Municípios) dentre outros setores que apóiem a reabilitação física, profissional e social;
3. Ampliar as equipes multiprofissionais de reabilitação profissional para a atuação interdisciplinar;
4. Promover a qualificação das equipes e dos entes envolvidos no modelo pactuado.

Resultados Esperados

1. A equipe apropriada dos conceitos de integralidade, intersetorialidade, seguridade social, interdisciplinaridade, equipe multiprofissional e trabalho em rede;
2. Ampliação da rede de atendimento, garantindo acesso para todos que necessitarem;
3. Ampliação do número de pessoas reabilitadas e formalmente inseridas no mercado de trabalho, em condições de igualdade com os demais trabalhadores;
4. Fortalecimento das ações intersetoriais de promoção à saúde, prevenção a agravos e doenças e de vigilância em ambientes e processos de trabalho.

5. Aperfeiçoamento do processo de Reabilitação Profissional, com redefinição dos instrumentos, fluxos, processos e práticas de trabalho;
6. Aperfeiçoamento dos indicadores de desempenho relacionados à Reabilitação Profissional com vistas à melhoria da gestão de questões relacionadas à saúde e à segurança no trabalho; e
7. Otimização dos recursos financeiros destinados à Reabilitação Profissional do INSS.

Metas

1. Projeto de Reabilitação Profissional: Articulando Ações em Saúde do Trabalhador e Construindo a Reabilitação Integral, elaborado coletivamente, até dezembro de 2014;
2. Iniciativas intersetoriais com vistas à Reabilitação Integral, até dezembro de 2017;
3. Acordos de Cooperação Técnica com instituições públicas e/ou privadas formalizados, até dezembro de 2017;
4. Referenciais Teóricos, Metodológicos e Legais da Reabilitação Profissional Pactuados, Revisados e Propostos, até dezembro de 2017;
5. Equipes de reabilitação profissional do INSS capacitadas e qualificadas para atuarem em conformidade com a Reabilitação Integral, até dezembro de 2017;

6. Sistematização das Informações referentes à Reabilitação Profissional, até dezembro de 2017;
7. Proposta de dimensionamento da força de trabalho com fins à estruturação da rede de serviços de reabilitação profissional do INSS, até março de 2015;
8. Proposta de dimensionamento das estruturas físicas, mobiliários e equipamentos necessários à implantação da rede de serviços de reabilitação profissional do INSS, até dezembro de 2015;
9. Definir e pactuar indicadores para a RP, até julho de 2016;e
10. Implementar ações de (Re)habilitação Profissional integradas a partir da ressignificação dos conceitos e da estruturação da rede, até dezembro de 2017.

Execução

Projeto será executado em **04 (quatro) anos**.
De 30 de janeiro de 2014 a 30 de janeiro de 2018.

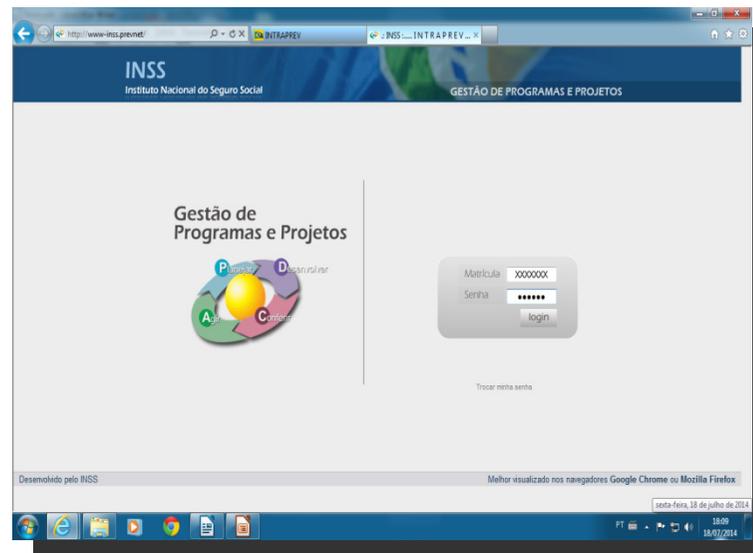
| PERCENTUAIS DE IMPLEMENTAÇÃO DA PRIMEIRA ETAPA PERCENTUAL | |
|---|------------|
| ANO | PERCENTUAL |
| 2014 | 15% |
| 2015 | 35% |
| 2016 | 35% |
| 2017 | 15% |



ANEXO II - PLANO DE TRABALHO

| ID | ETAPA | PROJETO ESPERADO | RESPONSÁVEL | LOCAL DE EXECUÇÃO | % DE PARTICIPAÇÃO DO PROJETO | CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | |
|----|--|--|-------------|----------------------------|------------------------------|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| | | | | | | 2014 | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | JAN | FEB | MAR | ABR | MAY | JUN | JUL | AGO | SET | OCT | NOV | DEC | |
| 1 | Diagnóstico público e privado do mercado de trabalho | Projeto de Realização Profissional e Profissionalização | DIRS/AT | Adm Central | 1% | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | Formação de grupos e desenvolvimento de serviços | Serviços técnicos e metodológicos quanto à Realização Profissional | DIRS/AT | Adm Central, SP, GEX e RCP | 10% | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | Organização dos Serviços de Trabalho Intermediários para implementação de Realização Profissional, Física e Social | Serviços de Trabalho Intermediários para implementação de Realização Profissional, Física e Social | DIRS/AT | Adm Central, SP, GEX e RCP | 10% | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | Monitoramento, avaliação e acompanhamento do PIB | Monitoramento, avaliação e acompanhamento do PIB | DIRS/AT | Adm Central | 10% | | | | | | | | | | | | | |

Monitoramento



» [Lista de projetos em andamento](#)

» [Lista de projetos Concluídos/encerrados](#)

» [Lista de projetos futuros](#)

| Projeto | Início | Final | Última Atualização | Execução | | | |
|---|------------|------------|--------------------|--------------|---------------|--------------|------------|
| | | | | Prazo (Hoje) | Prazo (Final) | Participação | Desempenho |
| PROJETO - Reabilitação Profissional: Articulando Ações e Construindo a Reab. Integral | 30/07/2013 | 30/12/2017 | | | | | |

- PRODUTO - Iniciativas Intersetoriais com vistas à Reabilitação Integral »
- PRODUTO - Projeto de Reabilitação Profissional: Articulando Ações em Saúde do Trabalhador e Construindo a Reabilitação Integral, elaborado coletivamente; »
- PRODUTO - Sistematização das Informações referentes à Reabilitação Profissional »
- PRODUTO - Acordos de Cooperação Técnica com instituições públicas e/ou privadas formalizados »
- PRODUTO - Referenciais Teóricos, Metodológicos e Legais da Reabilitação Profissional Pactuados, Revisados e Propostos »
- PRODUTO - Equipes de reabilitação profissional do INSS capacitadas e qualificadas para atuarem em conformidade com a Reabilitação Integral »
- PRODUTO - Proposta de dimensionamento da força de trabalho com fins à estruturação da rede de serviços de reabilitação profissional do INSS »
- PRODUTO - Equipe técnica da Reabilitação Profissional do INSS treinada para operacionalizar o Sistema Integrado de Informações em Reabilitação Profissional; »
- PRODUTO - Proposta de dimensionamento das estruturas físicas, mobiliários e equipamentos necessários à implantação da rede de serviços de reabilitação profissional do INSS »

Estrutura Analítica do Projeto de Reabilitação em Construção

Ações em Andamento na DGARP – CREABP – CGSPASS – DIRSAT/INSS



Plano de Trabalho 2014 - 2017



Atualização das Diretrizes Teóricas, Técnicas, Metodológicas e Normatizadoras da RP



Pactuação com Setores Públicos, Privados e Representações da Sociedade (União – Estados – Municípios)



Organização de Comitês Locais Intersectoriais – Rede de Reabilitação Integral



Formação e Aperfeiçoamento – Saúde do Trabalhador e Temáticas Específicas



Sistema de Informação Integrado para Gestão em RP



Redimensionamento da Força de trabalho e das Estruturas Físicas da RP

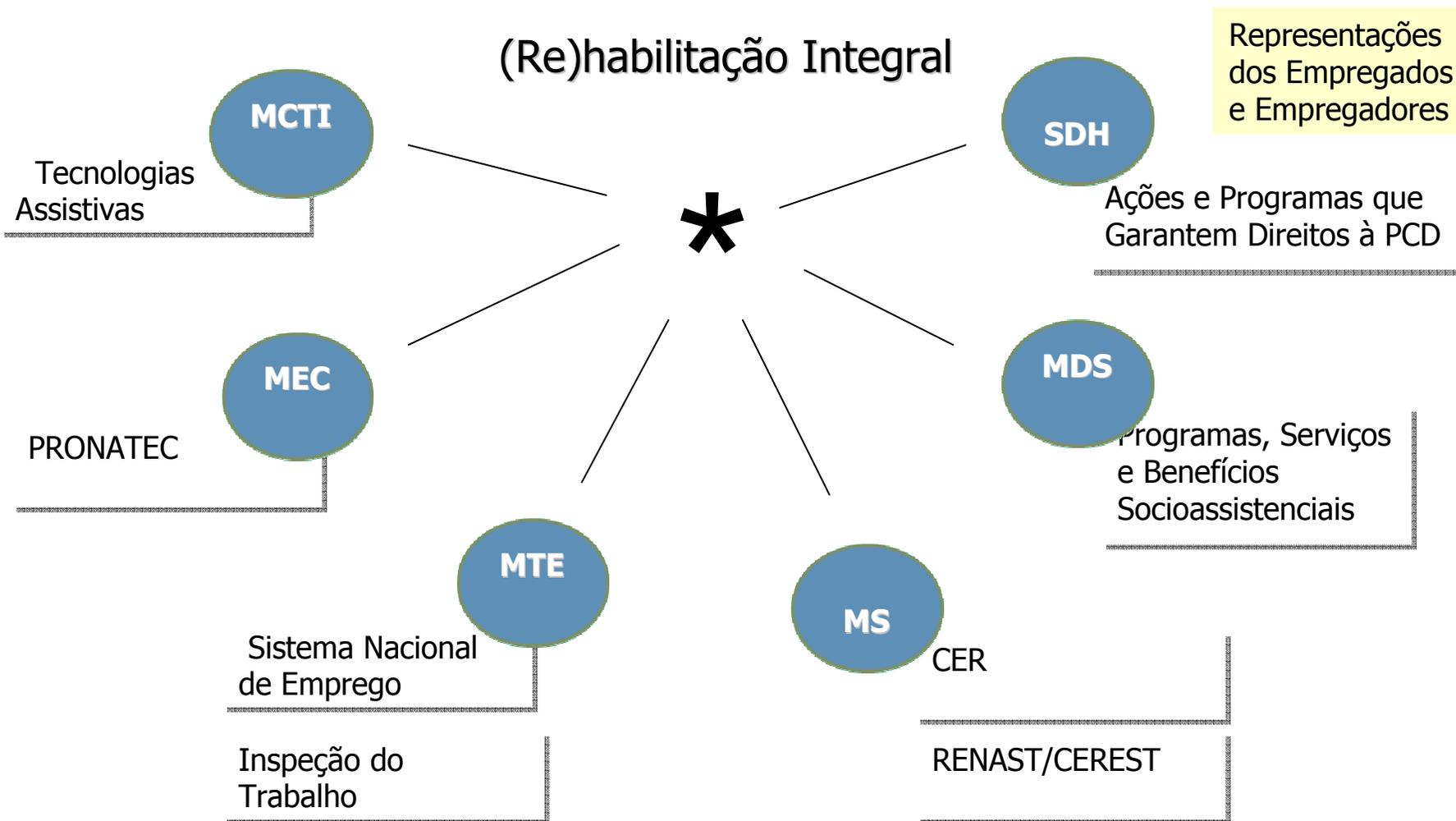


Atualização das Diretrizes Teóricas, Técnicas, Metodológicas e Normatizadoras da RP

1. Construção Coletiva do Projeto
2. Matriz Teórica Metodológica da RP
3. Protocolo de Tecnologias Assistivas (Órteses e Próteses)
4. Propostas de Alterações da Legislação para Incentivo à RP
5. Propostas de Substitutivos a PLs que Tratam da RP - Tramitação no Congresso Nacional.



Pactuação Setores Públicos, Privados e Representações da Sociedade (União – Estados – Municípios)





Organização de Comitês Locais Intersectoriais – Rede de Reabilitação Integral

Rio Grande do Sul – Partenon/Porto Alegre

1. Elaboração do Projeto Executivo Intersectorial pelo GT
2. Definição dos Instrumentos Jurídicos que viabilizam a proposta

No momento:

- . Aguarda-se definição da coordenação do projeto
- . Oficina com o GT para detalhamento do projeto



2. Rio de Janeiro – CIAD

1. Visita técnica. Organização do GT intersectorial do RJ



3. São Paulo

No momento: Iniciado articulação com a Assistência Social – MDS.

A FIESP tem interesse em parceria com o INSS





Formação e Aperfeiçoamento – Saúde do Trabalhador e Temáticas Específicas

Público : Equipes Técnicas:

- ✓ Perícia Médica
- ✓ Serviço Social
- ✓ **Reabilitação Profissional**



Ofertante: Entidade Pública Federal de Ensino

Temas:

- ✓ Saúde do Trabalhador
- ✓ CIF
- ✓ Seguridade Social
- ✓ Trabalho Multiprofissional em Rede
- ✓ Temáticas Específicas por Áreas de Atuação: **Tecnologias Assistivas, Emprego Apoiado e Mercado de Trabalho – SINE.**



Sistema de Informação Integrado para Gestão em RP

SIBE RP

FASE 1: Relatórios Gerenciais

Setembro: Início da Homologação de parte do sistema

FASE 2: Prontuário de Registro da RP

Agosto: Início das discussões de regras de negócio para confecção do DV.

GT de Indicadores e Metas da RP



Redimensionamento da Força de Trabalho e das Estruturas Físicas da RP

- GT de Redimensionamento da Força de Trabalho e Lotação Ideal
- GT de Redimensionamento das Estruturas Físicas, de Lógica e Rede para a RP - Depende do avanço dos comitês intersetoriais

Contatos



Coordenação-Geral de Serviços Previdenciários e Assistenciais – CGSPASS/INSS

Samara Maria Douets Vasconcelos Cunha Dias

samara.dias@inss.gov.br

(61). 3313. 4300

Coordenação de Reabilitação Profissional - CREABP

Renata Florez Rocha

renata.florezrocha@inss.gov.br

(61). 3313. 4677

Divisão de Gerenciamento de Atividades de Reabilitação Profissional – DGARP

Fabíula Oliveira

fabiuola.oliveira@inss.gov.br

(61). 3313. 4221